

COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA
COMUNICADO Nº 05/2014
Maputo, 12 de Maio de 2014

O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO) reuniu-se hoje, na sua quinta sessão ordinária do presente ano, tendo apreciado o Documento de Política Monetária, que reporta a informação económica e financeira referente aos meses de Março e Abril de 2014, bem assim os desenvolvimentos mais recentes reportados ao presente mês, para alguns indicadores. O documento analisa: (i) os desenvolvimentos da conjuntura económica e financeira internacional e regional; (ii) a evolução dos principais indicadores macroeconómicos e financeiros de Moçambique, com destaque para a inflação, agregados monetários e creditícios; (iii) as projecções de curto e médio prazos para indicadores-chave como a inflação e o Produto Interno Bruto (PIB); e (iv) as medidas de política monetária mais adequadas para garantir o cumprimento do programa macrofinanceiro de 2014.

I. DESENVOLVIMENTOS RECENTES DAS ECONOMIAS INTERNACIONAL E REGIONAL

Dados referentes às economias desenvolvidas¹ indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos da América (EUA) cresceu, em termos anuais, em 2,3% no primeiro trimestre de 2014, 1 ponto percentual (pp) acima do crescimento económico registado no trimestre homólogo de 2013, tendo o do Reino Unido expandido 3,1% no mesmo período, incrementado em 2,6 pp quando comparado com igual período do ano anterior. Ainda neste grupo de economias, observou-se um comportamento misto nos dados da inflação referentes a Março de 2014, tendo esta desacelerado na Zona Euro e no Reino Unido para 0,5% e 1,6% e acelerado nos EUA e Japão para 2,8% e 1,6%, respectivamente. As primeiras estimativas para Abril de 2014 indicam um incremento em 20 pontos base (pb) da inflação da Zona Euro, o que, a confirmar-se, representará uma inversão de um ciclo de 4 meses consecutivos de desaceleração deste indicador. Ainda em Abril de 2014, os bancos centrais deste grupo de países decidiram pela manutenção das respectivas taxas de juro de política, destacando-se que no mercado cambial o Dólar norte-americano prosseguiu a tendência de perdas nominais anuais face ao Euro e à Libra e de ganhos em relação ao Yen.

Nas economias emergentes², dados reportados ao primeiro trimestre de 2014 indicam que o crescimento anual da actividade económica, quando comparado com o do trimestre homólogo de 2013, abrandou em 30 pb na China para 7,4%, manteve-se em 0,8% na Rússia e acelerou em 1,8 pp na Coreia do Sul, para 3,9%. Em Março de 2014, a inflação anual acelerou em todas as economias emergentes analisadas, designadamente, Brasil (6,2%), China (2,4%), Coreia do Sul

¹ Economias analisadas: Estados Unidos da América, Japão, Reino Unido e Zona Euro.

² Economias analisadas: Brasil, China, Coreia do Sul, Rússia e Índia.

(1,3%), Rússia (8,3%) e Índia (6,9%). As primeiras estimativas para Abril voltam a indicar uma aceleração em 20 pb na Coreia do Sul. Em Abril de 2014, a maioria dos bancos centrais deste grupo de economias decidiu pela manutenção das respectivas taxas de juro de política, à excepção dos do Brasil e da Rússia, que reviram em alta as suas taxas, em 25 pb e 50 pb, fixando-as em 11,0% e 7,5%, respectivamente. Em geral, observou-se o fortalecimento anual do Dólar norte-americano face às moedas deste grupo de economias (Rupia, Rublo e Yuan), tendo abrandado em relação ao Real (Brasil) e depreciado face ao Won (Coreia do Sul).

Nas economias da SADC³, observou-se um comportamento misto do indicador de inflação no mês de Março de 2014, tendo desacelerado em Angola (7,3%), no Botswana (4,4) e no Malawi (24,0%), acelerado nas Maurícias (4,0%), na África do Sul (6,0%), na Tanzânia (6,1%) e na Zâmbia (7,7%), num contexto de manutenção da deflação no Zimbabwe (0,9%). Em Abril de 2014, a maioria dos bancos centrais dos países da região manteve as respectivas taxas de juro de política, à excepção da Zâmbia, que aumentou em 1,75 pp, para 12,0%. No mercado cambial, observou-se o fortalecimento do Dólar norte-americano face à maioria das moedas dos países da região, à excepção das moedas do Malawi e das Maurícias que registaram ganhos.

No mercado internacional, os preços médios das principais mercadorias com peso na balança de pagamentos mantiveram em Abril de 2014, em termos anuais, a tendência geral para redução, com destaque para os preços do arroz (25,9%), carvão metalúrgico (22,3%), milho (20,7%), carvão térmico (14,9%), trigo (12,6%) e ouro (12,6%), tendo-se apenas registado o incremento dos preços do petróleo (4,9%) e algodão (1,8%). Em 30 de Abril de 2014, o preço do barril de petróleo incrementou em termos mensais em 0,32%, para USD 108,09 e a sua cotação no dia 09 de Maio de 2014 foi de USD 107,89.

II. DESENVOLVIMENTOS DA ECONOMIA MOÇAMBICANA

Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que o Índice de Preços no Consumidor (IPC) da cidade de Maputo incrementou no mês de Abril de 2014 em 0,63%, após 1,54% no mês anterior e 0,60% no período homólogo de 2013. Assim, a inflação acumulada e homóloga incrementou para 4,03% e 3,60%, respectivamente, enquanto a inflação média anual manteve a trajectória de desaceleração, reduzindo para 3,90%, após 4,02% em Março de 2014. A inflação observada no mês em referência reflectiu, essencialmente, o comportamento dos preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, cuja contribuição foi de 0,66 pp. Nesta classe, os produtos que apresentaram aumentos de preços expressivos foram o tomate, a couve, a alface, o coco e o peixe fresco.

O IPC de Moçambique, que agrega os índices de preços das cidades de Maputo, Beira e Nampula, registou uma variação de 0,12% no mês de Abril de 2014, após 0,91% no mês anterior e

³ Economias analisadas: África do Sul, Angola, Botswana, Malawi, Maurícias, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

0,25% no período homólogo de 2013. O comportamento do IPC de Moçambique foi determinado pelo agravamento do nível geral de preços na cidade de Maputo (0,63%), uma vez que as cidades da Beira e Nampula registaram quedas no nível geral de preços, em 0,90% e 0,17%, respectivamente. Assim, em termos acumulados, a inflação agregada de Moçambique incrementou para 2,42% em Abril, após 2,29% no mês precedente, enquanto a inflação anual e média anual desacelerou para 2,87% e 3,87%, após 3,00% e 4,03%, respectivamente.

O comportamento da inflação nos primeiros quatro meses do ano continua a reflectir o efeito das cheias que assolaram o país no início do ano, afectando a produção e a circulação de produtos agrícolas, particularmente frutas e vegetais, assim como do carvão e lenha, conjugado com o comportamento altista do nível geral de preços na economia sul-africana no período em análise. A ligeira desaceleração observada no mês de Abril reflecte o efeito sazonal do início da época fresca, propícia à produção doméstica de produtos frescos, sem descurar a maior estabilidade do Metical face ao Dólar dos EUA e ao Rand, após alguma pressão registada no mercado cambial no início do ano.

No sector monetário, dados provisórios indicam que o saldo da base monetária, variável operacional da política monetária, situou-se em 46.796 milhões de Meticais em finais de Abril de 2014, o que corresponde a um aumento de 3,4% no mês, decorrente do incremento das notas e moedas em circulação, em 888 milhões de Meticais e das reservas bancárias, em 643 milhões de Meticais, tendo sido ligeiramente extravasada a previsão feita para o final do período em 0,7%, ainda que em termos de média anual o saldo tenha sido inferior às previsões feitas. Comparando com o saldo do período homólogo de 2013, a base monetária expandiu em 20,6%.

Dados preliminares das contas monetárias indicam que em Março, o saldo do endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional ascendeu a 157.986 milhões de Meticais, como resultado de um aumento mensal de 1,4%. Em termos de variações acumuladas e anuais este saldo corresponde a uma expansão de 4,2% e 27,3%, respectivamente. Por seu turno, o saldo do agregado mais amplo de moeda (M3), composto pelas notas e moedas em circulação e depósitos de residentes, excluindo os do Estado, incrementou no mês em 0,3%, para um saldo de 216.338 milhões de Meticais, o que corresponde a uma variação anual de 17,7%.

No sector externo, dados provisórios referentes a 30 de Abril de 2014 apontam para uma ligeira melhoria das reservas internacionais líquidas (USD 1,1 milhão) cujo saldo passou para USD 3.185,4 milhões, o que em termos de reservas internacionais brutas, equivale a 4,5 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais, quando excluídas as importações dos grandes projectos. Dos movimentos registados no mês, neste indicador, destacam-se o desembolso de USD 60,6 milhões para diversos projectos do Estado; o desembolso de USD 12,4 milhões de ajuda externa sob a forma de donativos; as compras efectuadas pelo BM de USD 6,6 milhões (impostos de empresas com investimento directo em Moçambique); e a remessa de USD 4,3 milhões dos rendimentos de mineiros, montantes que foram amortecidos pelas vendas líquidas

de divisas efectuadas pelo BM no Mercado Cambial Interbancário (MCI), no montante de USD 67,7 milhões e pelo pagamento do serviço da dívida externa em USD 10,8 milhões.

Dados referentes ao dia 30 de Abril de 2014 indicam que o Dólar norte-americano foi cotado em 30,65 Meticais no MCI, correspondendo a uma depreciação mensal, acumulada e anual da moeda nacional de 0,72%, 2,34% e 2,10%, respectivamente. Por seu turno, a taxa de câmbio face ao Rand da África do Sul foi de 2,92 Meticais, o que equivale a uma depreciação nominal mensal e acumulada do Metical de 1,39% e 2,82%, respectivamente, mas a uma apreciação anual de 12,57%.

No Mercado Monetário Interbancário, em Abril de 2014, as taxas de juro médias ponderadas dos leilões dos Bilhetes do Tesouro tiveram um comportamento misto, tendo as dos prazos de 91 e 364 dias incrementado ligeiramente, em 3pb e 1pb, para 5,25% e 7,20%, respectivamente, enquanto as de maturidade de 182 reduziram ligeiramente em 1pb, para 6,40%. Em termos anuais, as taxas de juro observadas no mês em referência representam incrementos de 2,31 pp, 1,66 pp e 2,21 pp para as maturidades de 91, 182 e 364 dias, respectivamente. Por seu turno, a taxa de juro média ponderada das permutas de liquidez entre as instituições de crédito no mercado interbancário reduziu no mês em 2 pb para 3,13%, cifra que, no entanto, em termos anuais, equivale a um incremento de 7 pb.

No mercado a retalho, estatísticas provisórias referentes a Março de 2013 indicam que a taxa de juro média praticada pelos bancos comerciais nas operações de empréstimos à sua clientela, com prazo de um ano, incrementou no mês em 5 pb, para 20,69%, o que em termos anuais, representa um aumento de 85 pb, enquanto a taxa de juro média dos depósitos para a mesma maturidade incrementou no mês em 9 pb, para 9,46%, equivalente a uma redução anual de 71 pp. Por seu turno, a *prime rate* média do sistema bancário manteve-se no período em 14,94%, cifra que corresponde a uma redução de 51pb em relação à registada em igual período de 2013, tendência que se manteve, de acordo com a informação mais recente, que aponta para uma redução de 55 pb em Maio.

III. DECISÃO DE POLÍTICA

O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique tomou nota da informação mais recente sobre a inflação e as perspectivas de curto e médio prazos, com base nas projecções apreciadas. Atento aos riscos subjacentes na conjuntura económica internacional e doméstica o órgão optou por manter a postura de política monetária prudente, visando garantir os objectivos macrofinanceiros estabelecidos para 2014, tendo deliberado:

- Intervir nos mercados interbancários de modo a assegurar o cumprimento da meta indicativa da Base Monetária para Maio de 2014 fixada em 47.533 milhões de Meticais;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência em 8,25%;

- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos em 1,50%; e
- Manter o coeficiente de Reservas Obrigatórias, fixado em 8,0%.

A próxima sessão do CPMO terá lugar a 13 de Junho de 2013.

Ernesto Gouveia Gove
Governador